



Mercado de café consolida alta de preços, mas oferta de Robustas ainda preocupa

Em julho o indicativo composto da OIC registrou sua maior alta de 17 meses. Apesar disso, o mercado encontrou dificuldades para manter seus avanços iniciais. Nos últimos dois meses o ritmo das exportações diminuiu, pois a nova safra do Brasil ainda não chegou ao mercado, mas os estoques dos consumidores continuam relativamente bem supridos. Segundo estimativa da Conab, além disso, os estoques internos em mãos do setor privado no final de março de 2016 só diminuíram 5,4% em relação a seus níveis do ano anterior, passando de 14,4 para 13,6 milhões de sacas.

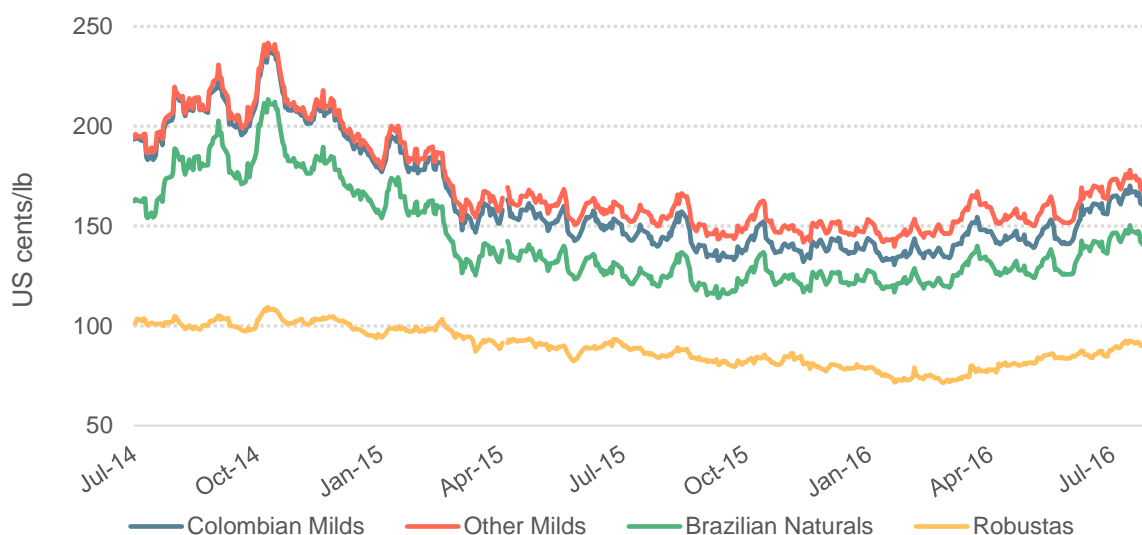
Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

Houve uma mescla de preços ao longo de julho, e o indicativo da OIC fechou com um valor diário apenas 0,5 centavo de dólar acima de seu valor inicial. Um ponto alto de 137,36 centavos de dólar dos EUA por libra-peso foi alcançado no meio do mês, devido a um segundo sobressalto ante a possibilidade de geadas no Brasil e a uma pequena recuperação do real brasileiro. Esse foi o valor diário mais alto que o indicativo composto da OIC alcançava desde fevereiro de 2015. A partir daí, porém, ele recuou a um ponto baixo de 129,40 centavos, em consequência da solução da greve dos caminhoneiros colombianos e da redução da ameaça de geadas no Brasil.

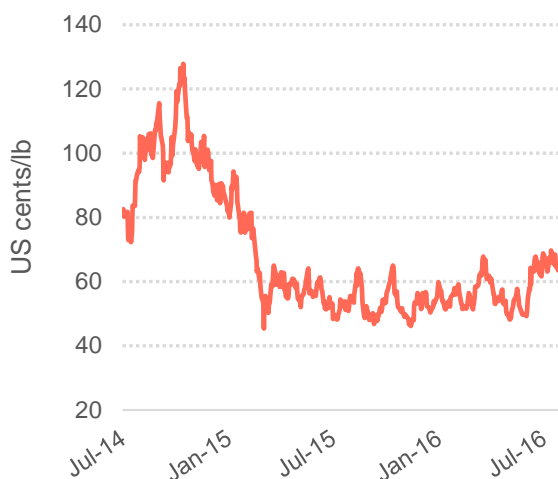
Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

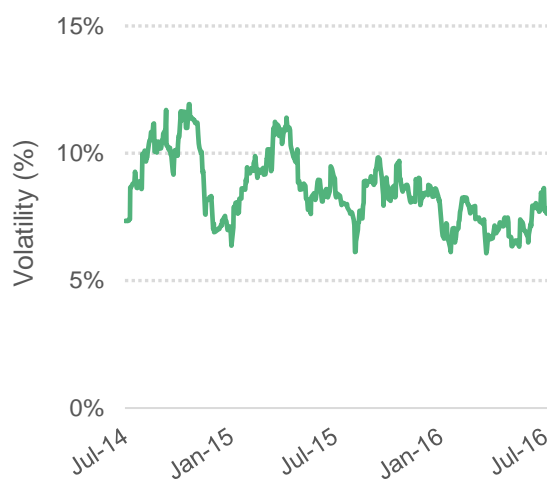
Os indicadores dos quatro grupos de café registraram médias mensais mais altas, sem exceção. Os preços dos Robustas foram os que mais subiram (5,7%), alcançando 90,82 centavos, seu nível mais alto desde abril de 2015. Os preços dos Arábicas também subiram muito, com altas de 4,8% (Suaves Colombianos), 3,8% (Outros Suaves) e 4,6% (Naturais Brasileiros). Entretanto, a arbitragem entre Arábicas e Robustas aumentou pelo segundo mês consecutivo, não obstante as perspectivas que a oferta de ambos apresenta.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

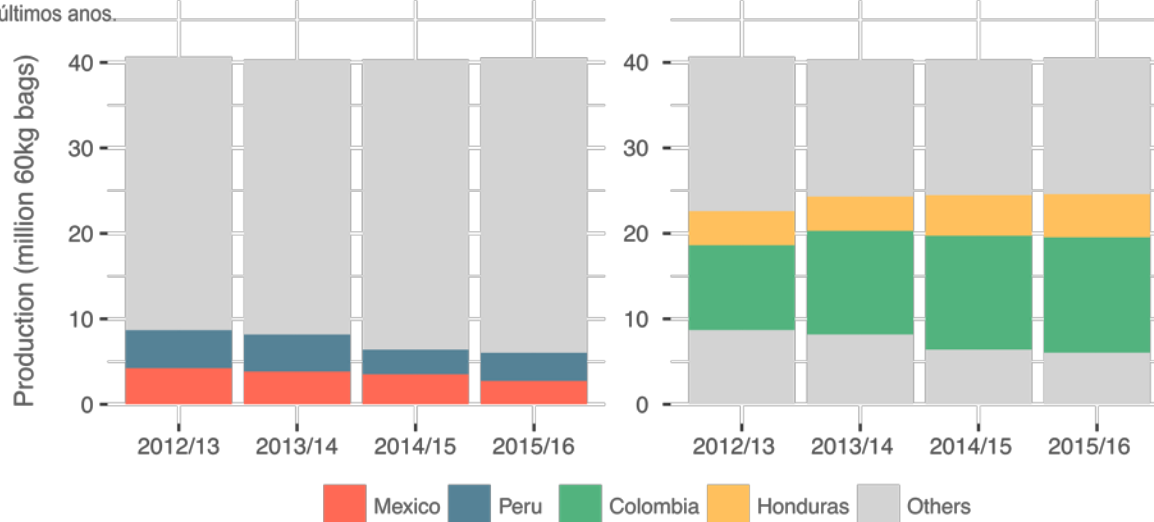
Em junho de 2016 o volume das exportações foi consideravelmente menor que em junho de 2015, tendo caído 11,2% para 9 milhões de sacas, o menor volume exportado no mês de junho durante seis anos. Estima-se que três dos quatro maiores produtores exportaram menos: Brasil (-10,2%), Colômbia (-7,4%) e Indonésia (-62,9%), mas o Vietnã exportou um pouco mais (+0,4%). Calcula-se, porém, que o volume total exportado nos três primeiros trimestres do ano cafeeiro de 2015/16 (outubro a junho) foi 0,2% superior ao das exportações do mesmo período o ano passado, perfazendo 85,1 milhões de sacas e indicando que uma redução de 6,5% nas exportações dos Robustas foi compensada por um aumento de 4,6% nas dos Arábicas.

A OIC reduziu sua estimativa da produção no ano-safra de 2015/16, antes cifrada em 144,7 milhões de sacas e agora em 143,3 milhões. Esta nova estimativa se deve sobretudo a uma redução acentuada da produção prevista no México, que passa de 3,9 a 2,8 milhões de sacas, e a uma revisão mais modesta da estimativa da produção da Nicarágua, para 1,8 milhão. No caso do México, a redução se deve a um impacto mais agressivo do que se previra da ferrugem, que desde 2012/13 reduziu a produção do país em mais de um terço.

Prevê-se que, em consequência, o volume total da produção de 2015/16 será 0,7% superior ao do ano passado, mas ainda assim inferior aos volumes produzidos em 2012/13 e 2013/14. O volume total da produção dos Arábicas quase não se alterou; na verdade, como mostra o gráfico 5, a oferta dos Arábicas Lavados que o setor dos cafés especiais utiliza se manteve estável nos quatro últimos anos, pois a menor produção de algumas origens (México e Peru, por exemplo) foi compensada pela maior produção de outras (Colômbia e Honduras, principalmente).

Gráfico 5: Produção de Arábicas Lavados

Apesar de quedas no México e Peru, aumentos na Colômbia e Honduras permitiram que o total da produção de Arábicas Lavados (isto é, Suaves Colombianos & Outros Suaves) se mantivesse um pouco acima de 40 milhões de sacas nos quatro últimos anos.



© International Coffee Organization 2016

A oferta dos Robustas tem sido menos estável. Calcula-se que em 2015/16 ela crescerá 1,7%, devido a melhores safras no Vietnã e Indonésia, mas as perspectivas para 2016/17 são menos positivas. As exportações da Indonésia nos três últimos meses caíram mais de um terço para menos de 1 milhão de sacas, devido a um El Niño forte e a maior demanda interna. Enquanto isso, a Associação do Café e do Cacau do Vietnã (Vicofa) alerta que, devido a secas, a oferta de café vietnamita o ano que vem diminuirá. Por último, no Brasil a safra de Robustas, segundo a Conab, será a menor de mais de 10 anos em resultado de estiagem, tendo havido uma queda de 79,5% nas exportações de junho, que só chegaram a 83.000 sacas.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Jul-15	119.77	144.52	154.45	123.64	87.12	128.59	77.16
Aug-15	121.21	146.96	156.92	127.24	85.78	132.42	76.25
Sep-15	113.14	135.55	146.15	117.83	81.50	121.66	71.53
Oct-15	118.43	143.10	153.25	127.47	82.78	129.45	72.89
Nov-15	115.03	138.63	147.98	122.95	81.74	122.35	72.04
Dec-15	114.63	139.89	148.66	123.73	79.28	123.77	70.02
Jan-16	110.89	135.21	145.03	121.21	74.71	120.20	65.67
Feb-16	111.75	137.17	147.70	122.24	74.04	119.25	64.96
Mar-16	117.83	145.20	157.50	130.38	75.60	127.33	66.17
Apr-16	117.93	143.66	154.22	128.10	80.18	125.34	70.90
May-16	119.91	144.49	155.19	129.05	83.93	126.80	75.11
Jun-16	127.05	156.86	165.45	138.38	85.94	139.10	76.87
Jul-16	132.98	164.46	171.76	144.76	90.82	148.16	82.09
% change between Jul-16 and Jun-16							
	4.7%	4.8%	3.8%	4.6%	5.7%	6.5%	6.8%
Volatility (%)							
Jun-16	8%	9%	9%	10%	6%	11%	6%
Jul-16	6%	7%	7%	7%	5%	9%	5%
Variation between Jul-16 and Jun-16							
	-1.6%	-2.0%	-1.8%	-2.4%	-0.9%	-2.5%	-1.3%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Jul-15	-9.93	20.88	57.40	30.81	67.33	36.52	51.43
Aug-15	-9.96	19.72	61.18	29.68	71.14	41.46	56.17
Sep-15	-10.60	17.72	54.05	28.32	64.65	36.33	50.13
Oct-15	-10.15	15.63	60.32	25.78	70.47	44.69	56.56
Nov-15	-9.35	15.68	56.89	25.03	66.24	41.21	50.31
Dec-15	-8.77	16.16	60.61	24.93	69.38	44.45	53.75
Jan-16	-9.82	14.00	60.50	23.82	70.32	46.50	54.53
Feb-16	-10.53	14.93	63.13	25.46	73.66	48.20	54.29
Mar-16	-12.30	14.82	69.60	27.12	81.90	54.78	61.16
Apr-16	-10.56	15.56	63.48	26.12	74.04	47.92	54.44
May-16	-10.70	15.44	60.56	26.14	71.26	45.12	51.69
Jun-16	-8.59	18.48	70.92	27.07	79.51	52.44	62.23
Jul-16	-7.30	19.70	73.64	27.00	80.94	53.94	66.07
% change between Jul-16 and Jun-16							
	-15.0%	6.6%	3.8%	-0.3%	1.8%	2.9%	6.2%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Total da produção nos países exportadores

Crop year commencing	2012	2013	2014	2015	% change 2014-15
TOTAL	144 960	146 506	142 278	143 306	0.7%
Arabicas	88 420	88 400	82 889	82 890	0.0%
<i>Colombian Milds</i>	11 523	13 488	14 571	14 845	1.9%
<i>Other Milds</i>	29 143	26 838	25 768	25 755	0.0%
<i>Brazilian Naturals</i>	47 753	48 074	42 551	42 289	-0.6%
Robustas	56 540	58 106	59 389	60 416	1.7%
Africa	16 668	16 214	16 055	17 449	8.7%
Asia & Oceania	42 552	46 453	45 666	47 805	4.7%
Mexico & Central America	18 609	16 596	17 269	16 753	-3.0%
South America	67 131	67 243	63 287	61 298	-3.1%

Em milhares de sacas

Dados completos da produção podem ser acessados pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	June 2015	June 2016	% change	October - June		
				2014/15	2015/16	% change
TOTAL	10 172	9 033	-11.2%	84 889	85 101	0.2%
Arabicas	6 154	5 728	-6.9%	51 848	54 208	4.6%
<i>Colombian Milds</i>	1 112	1 034	-7.0%	9 886	10 579	7.0%
<i>Other Milds</i>	2 501	2 170	-13.2%	16 733	17 147	2.5%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 541	2 524	-0.7%	25 230	26 481	5.0%
Robustas	4 018	3 305	-17.7%	33 041	30 893	-6.5%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp

Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Jul-15	Aug-15	Sep-15	Oct-15	Nov-15	Dec-15	Jan-16	Feb-16	Mar-16	Apr-16	May-16	Jun-16	Jul-16
New York	2.38	2.36	2.28	2.15	2.08	1.95	1.82	1.76	1.62	1.58	1.53	1.48	1.45
London	3.35	3.43	3.43	3.37	3.35	3.31	3.23	3.04	2.92	2.78	2.64	2.53	2.45

Em milhões de sacas

Quadro 6: Consumo mundial de café

Calendar years	2012	2013	2014	2015	CAGR (2012-2015)
TOTAL	143 396	148 185	150 231	152 111	2.0%
Exporting countries	44 711	45 522	46 649	47 633	2.1%
Importing countries	98 685	102 663	103 582	104 478	1.9%
Africa	9 839	10 690	10 455	10 621	2.6%
Asia & Oceania	28 386	30 022	31 099	33 034	5.2%
Central America & Mexico	5 151	5 156	5 218	5 245	0.6%
Europe	49 459	50 499	50 960	50 116	0.4%
North America	25 730	26 931	27 679	27 975	2.8%
South America	24 831	24 888	24 819	25 120	0.4%

CAGR: Taxa de crescimento anual composta

Em milhares de sacas